

# Amor noturno

Romance

Karl Marx

(1837)<sup>1</sup>

Convulsivamente, atraído ao coração,  
Aparentando tão misteriosa aos olhos:  
“Muito amor te arde de dor,  
Trêmulo, minha respiração estremece?”

“Apressadamente, toma a alma,  
Penso em teu ardor,  
Minhas joias cintilam,  
Resplandecendo, brilha sangue jovem”.

“Amavelmente, parece tão pálida,  
Se pronuncia tão maravilhosamente,  
Vejo-a como canto imperial,  
Marcham mundos no céu!”

“Caminhe, ande, querida, mova-se,  
Estrelas reluzem, brilham,  
Se erga, eleve-se e então voemos,  
Almas incandescentes”.

Falando suavemente em um sussurro,  
Parece absolutamente vazio em torno de si,  
Pensativos, chamas crepitam  
Brilhando seus olhos vagos.

“Querida, precipitadamente tomaste veneno,  
Deves ir embora comigo,  
A noite acenou há muito tempo,  
Não consigo mais ver o dia!”

Pressionando convulsivamente contra o coração,  
Morte no peito e na respiração,  
Ela apunhala uma profunda dor interior,  
Nunca mais abri seus olhos.

---

<sup>1</sup> MARX, Karl. *Naschtiebe*. In: *Dichtungen aus dem Jahre 1837*. Bonn: Dietz, 2017. pp. 34-37. 271p.  
Tradução livre e simplificada de Marquessuel Dantas de Souza.